

TUMOR DAS CÉLULAS DA GRANULOSA DOS OVÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online de Atualização em Oncologia, 1ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-070-0

DOI: 10.54265/KTMA7019

ANTONELLI; Bruna Silva Antonelli¹, SPANCERSKI; Ana Paula², RYMSZA; Taciana³

RESUMO

Introdução: O câncer de ovário tem uma reduzida incidência diante de outras neoplasias ginecológicas. Todavia, é considerado a neoplasia ginecológica mais letal e a sétima causa mais comum de óbito em mulheres. Menos da metade das mulheres sobrevivem mais de cinco anos após o diagnóstico de câncer nos ovários. Esses resultados são, em boa parte, explicados pela ausência de rastreamento e diagnóstico tardio das neoplasias ovarianas, devido à variabilidade de apresentação clínica, suscitam desfechos nefastos às portadoras dessa patologia.

Objetivos: Contribuir para a literatura, sobre casos de neoplasias relacionadas aos ovários, mostrando a demanda e a necessidade de investir em rastreamento e diagnóstico precoce.

Métodos: Foi utilizado o sistema Tasy® para coleta de dados sobre anamnese da primeira consulta, exame físico realizado durante o atendimento, exames de imagem e evolução durante o internamento.

Descrição da experiência: Paciente do sexo feminino, 43 anos, branca, apresentou em consulta ambulatorial em hospital terciário, queixa de sangramento vaginal diário em pequeno volume, associado a dor importante em região abdominal do tipo cólica e a dispareunia de profundidade. Referiu ciclos menstruais irregulares e dismenorréia. Informou história prévia de leiomiomas uterinos e endometriose. Ao exame físico presença de dor à palpação em hipogástrico e ausência de massas palpáveis. Ultrassom transvaginal revelou imagem nodular submucoso em terço médio de útero com volume de 0,4 cm³ e ovário esquerdo com ecogenicidade habitual, com volume aumentado de 10 cm³. A paciente foi submetida a histerectomia eletiva via abdominal. Foi observado no intra-operatório cisto em ovário esquerdo de coloração amarronzada, sendo realizado oofoorectomia à esquerda para estudo histopatológico. A paciente apresentou boa evolução clínica e laboratorial pós-operatória, com alta hospitalar após 48 horas. O exame histopatológico apontou presença de tumor de células da granulosa, forma adulta, em ovário esquerdo. Na macroscopia, apresentou medida de 4,5 x 3,5 x 3 cm, superfície externa íntegra, lisa, brilhante e regular. Aos cortes observou-se nódulo sólido, brancacento, medindo 3,5 x 2,5 cm. Outros achados corroboram com diagnóstico prévio da paciente, com a presença de leiomiomas múltiplos, de forma histológica usual, intramurais, do corpo e fundo uterino. A paciente foi referenciada e encaminhada para centro especializado em neoplasias, para acompanhamento. Não foi possível obter dados referentes a condutas realizadas nesse outro serviço.

Conclusão: Tumores das células da granulosa são raros e representam 2-3% de todas as malignidades ovarianas. São considerados poucos agressivos e apresentam bom prognóstico. O tratamento é baseado em cirurgia, mesmo em casos mais avançados, podendo ser seguida de tratamentos adjuvantes em caso de doença extra-ovariana. É importante que esforços sejam voltados para o rastreamento da neoplasia de ovário, visando em redução da mortalidade, uma que, atualmente, a redução da mortalidade está mais relacionada com o avanço de medicações após o diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVE: neoplasias ovarianas, tumor de células da granulosa, ovário

¹ Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná , brunnaantonelli@hotmail.com

² Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná , spancerskiana@gmail.com

³ Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná , taciana.rymsza@unioeste.br